~~B – 7 – 9~~

~~Caixa 5~~ – ~~N.º 8~~

Mss. 5
N.º 9

Breve Descripção,

Ou Funebre Narração
Do Sumptuoso Funeral, e tryste espectaculo
Que em Villa Rica do ouro Preto
Cabeça de todas as das Mi-
nas celebrou o Senado
Della á gloriosa memoria
do Serenissº Rey

D. João o Quinto

Sendo assistᵉ a elle o Ouvʳ
gᵃˡ e Senado da mesma
no dia 7. de Janrº
de 1751.

BIBLIOTECA NACIONAL * LISBOA *

BIBLIOTECA NACIONAL * LISBOA *

Descripção

Os Barbaros, os mais, que inhumanos fo-
rão sem duvida os costumes de alguns Gentios,
que esquecidos da sua propria Natureza, se
Lembravão dos que Morrião menos para a
estimação, que para o desprezo: huns Lan-
çando-os entre as Feras, e Caens, que p.a isso
Creavão, Como os Hyrcanos: outros ar-
rojando-os nos Lugares mais immundos,
Como os Sabeos: e mais que tudo tendo
por Cousa indigna, e prevérsa os Albanos
o cuidado dos mortos.

Estes imitarão
diversam.te outros m.tos; sendo entre elles
menos barbaros, ainda que barbaros os
Casacianos, e os Scythas, a quem servião
de iguaria nos seus banquetes os corpos
dos que morrião; segurando melhor alvo
de sepultura nos seus ventres, e julgan-
do ser mais nobre o de convertelos na

na sua propria substancia, e darlhes por
este modo huã nova vida.

Destes seguem
ainda hoje os Tapuyas deste Paiz, prati-
cando o mesmo com as Crianças recem nas-
cidas; e com os adultos outras mais Na-
ções do Gentio, q não longe daqui existem ainda
dentro desta comarca, e se praticou nestes mesmos Lugares
onde vivemos ha pouco mais de 50 an.
asseverando estes estar posto na boa razão
q tenhão os Mortos por tumba o mesmo
ventre, em q geraraõ a pr.a vida; e q não
pode haver signal de maior amor para
com os q se ausentão desta vida para a
outra, que incorporalos em suas entranhas.

Assim vivião, e como vivião aca-
bavão, e erão tratados estes Barbaros, em
que ou estava violenta a racionalidade,
ou não havia mais Natureza, que a de
brutos. Outros porem, ou menos
bar-

barbaros, ou mais piedosos, naõ só quizeraõ os Cidadaõs acentonar, e honrar os mortos, mas juntam.te acompanhar-lhes o departamento com sentidas magoas, e tristes Lamentos; manifestando a sua saudade na pompa, e ostentaçaõ, com q' lhe celebravaõ exequias, e lhes edificavaõ soberbos, e magnificos Obeliscos para eterno deposito de suas cinzas; querendo tambem, q' com este illustre, ainda q' lugubre aparato corryspondessem na morte as ostentaçoẽs, ás illustres acçoẽs, q' em vida obraraõ, como justo premio dellas, e como credito da Nobreza, e dignidades, de q' gozaraõ.

Alex. ab Alex., Dion. Halicarn., Polidoro Virgil., Textor, e Aulo gelio

Entre todos se avantajaraõ mais os Egypcios nos famosos Obeliscos, e soberbas Pyramides, com q' fizeraõ celebrada a sua Capital Cidade de Memphis, tendo menos cuidado das casas,

em q̃ viviaõ, a q̃ chamavaõ estalajes pela brevidade do uzo dellas, respeytando-os á eterna duraçaõ da Sepultura: Embalsamavaõ os corpos dos mesmos com preciozos Aromas, e sobre elles Lamentavaõ, e choravaõ por espaço de trinta dias, de cujo costume atesta o texto Sagrado, e q̃ na forma delle enterrara Joseph a seo Pay Jacob, cujo Cadaver deosculara, e chorara, e passados os trinta dias do pranto, acompanhado de toda a nobreza do Egypto em g.^de multidaõ, sahira com o mesmo Cadaver para a terra de Atad junto ao Jordaõ, aonde por espaço de 7. dias lhe fizera exequias com inexplicavel pranto de todos; passados os quaes fora levado á terra de Canaan, aonde em especial sepultura fora sepultado.

Genes. Cap. 50

Esta mesma magnificencia de tratar a memoria dos mortos

a-

acharmos nos Machabeos em que se Lê, q' Simon Irmão filho de Mathathias, fizera construir para seus Pays, e Irmaos hum Magnifico Sepulchro de Marmore com 7. Pyramides para elles, cercadas de grandes Columnas, sobre as quaes se figuravão armas, e insculpirão Naves para eterna Memoria delles. Assim forão tãobem Magnificos os funeraes nas mortes de David, e Salamão; e na de Christo vemos tãobem fora amortalhado entre aromas, e depositado em hum novo, e particular monumento. 1. Machab. Cap. 13. ex vs. 27. Joan. Cap. 19. i fin.

Destes mesmos costumes, e pompas funeraes usarão outras m.tas naçoes do Mundo, de q' he admiravel test.a o Sepulchro de Mausolo Rey de Caria, fabricado na cidade de Halicarnasso Capital daquelle Reyno, por ordem da Rainha Artemisia sua m.er, sendo pela sua grandeza con-

tado por hua das 7. Maravilhas do mundo.

Regao-nos os Gregos, e Romanos nos cuidados, e piedade, com q̃ tratavão os mortos, q̃ depois por 7. dias, e depois na forma da dispozição de cada hum, erão enterrados, ou queymados sendo pr.º ungidos com preciozos unguentos, e levados com m.ta demonstração, e ceremonias de sentim.to ao Lugar do deposito, q̃ fabricavão primorozam.te para credito, e eterna duração de suas cinzas e preservação da lembrança de sua memoria; sendo entre os mais illustres não vulgares os ritos; permetindo-se só a estes a oração funebre, q̃ na Praça mais p.ca recitava o filho, ou parente mais chegado; ao estatuas de seus ascendentes; e outras mais especialidades, com q̃ patenteavão a differença, q̃ em vida tiverão; e sendo tanta

a

a veneração, e respeito, com q̃ tratavão
ainda a mesma sepultura dos mortos
q̃ por Ley a julgarão sagrada, e por in-
expiavel, e sem perdão a maldade
de violala, de q̃ nacerão os tit.ᵒˢ q̃ dey-
xarão nas Colleçoẽs de direyto. tit. ff. et cod. de sepulchr. violat. ; ff. et cod. de religios. et sumpt. fun.

Isto porem, q̃ então foi effeyto
de superstiçioza gentilidade, se conver-
teo depois em acto de Religião, e piedade
Christam; sendo tão Liberal, como grata
para com os Mortos, e observando este
Louvavel Costume em solemnes exequi-
as, e funebres pompas, Com q̃ magnifi-
ca a Lembrança de suas Memorias; Cor-
respondendo sempre as demonstraçoẽs
e os sentim.ᵗᵒˢ no excesso ao elevado
dos objectos, q̃ se offerecião.

Tal foi
a sumptuozid.ᵉ com q̃ nesta Villa
Rica do Ouro Preto celebrou o Se-

nado della a saudoza memoria da
morte do Serenissº Rey D. João o 5.º
q̃ Ds em gloria tem, sucedida no
dia 31. de Julho do anno passado.

Com esta tristissima noticia
foi inexplicavel amargura nos coraçoes
destes habitantes, e commensurando-a
pela perda, a julgarão sem alivio, e
sem reparo. Acompanharão as Lagri-
mas os suspiros, não como desafogos
da pena, mas como produçoens da alma
nos ultimos alentos da vida. Chora-
vão outro melhor Abner, illustrando 2. Reg. cap. 3. vs. 31.
assim nos merecimentos delle os quila-
tes do seo amor, e da sua obediencia;
e lamentando desfeitos aquelles grilhoes
de ouro, com q̃ farião suave o capti-
veyro, e gostozas as prizoens da Liberdade.
La nesse Templo de S. Vicente como
melhor Cabo, e ultimo centro da sua
pena

BIBLIOTECA NACIONAL

pena lhe offereciaõ os Coraçoens reverentes cultos e consagravaõ à sua memoria saudozos obsequios; melhorando no sagrado das suas venerações aquellas, com que em outro Cabo de S. Vicente mostravaõ os prim.os Portuguezes mais supersticiozos, saudozas memorias sobre o Sepulchro de Tubal, cujas cinzas veneravaõ com tanto respeito, que julgando por sagrado aquelle Cabo, as denominavaõ Promontorio Sacro, nem a pizarlhe a terra se atreviaõ.

Lamentavaõ a perda de hum Principe com que festejavaõ os acertos dos annos; e faltavaõ as felicidades na expectação dellas. Na juvenil idade de 17. an.s tomando posse do governo, e mostrando antecipada a razaõ ao tempo, felicitou o futuro nas gostozas esperanças de que

entes os seus Vassalos. Sendo Senhor
dos seus affectos, menos se governou
pelas paixoens naturaes, q̃ pelas
razoens politicas. Extinguio pru-
dente a guerra como duro flajelo dos
Povos, e substituio politico a paz co-
mo gostosa felicidade dellas, fechan-
do no anno de 1713. com melhor
Jano de sua vez as portas do Templo,
q̃ nunca mais se abrirão. Reco-
nheceo no Culto para com Deus, q̃
elle era o S.r dos Reys, e delle como
primeyro principio dimanavão to-
das as felicidades, e nesta attenção
metterão os seus acertos com in-
fluxos de causa tão superior. Te-
ve o Reynar mais por officio, q̃ por
herança, e sustentando o seu Reyno
com prudencia, o firmou mais com
a Religião, e com a Justiça, fazen-
do ainda nas partes mais remotas

q̃

[stamp]

q ambos se respeitassem com amor
e veneraçaõ. Soube advertido concili-
ar a Liberalidade com a parcimonia;
a modestia com a gravidade; a cle-
mencia com a justiça; e a benigni-
dade com o respeito. Aproveytouse
do tempo, e naõ o tempo delle, fazendo
q̃ se naõ perdesse algum, q̃ merecess-
se restituiçaõ. Facilitou com maõ
Liberal as sciencias na ereçaõ das
Academias; adornou as artes; au-
gmentou a Cultura; e enriqueceo
o Commercio. Conheceo a inconstan-
cia da fortuna, preparandose sem-
pre na prospera para atalhar os
reveses da adversa; taõ senhor de si
em ambas, q̃ huã lhe servia de en-
sayo para a outra. Fes-se respeitar
para com todos introduzindo a sobe-
rania pelos affectos mais suave, para q̃
naõ fosse violento o sacrificio da vonta-

des. Foy facil em ouvir os Povos para
administrarlhes justiça. Ouvia so para
saber, e perguntava para ser informado.
Com o castigo de poucos amеaçava a to-
dos, e com o premio de m.tos influhio
em todos as esperanças. Ouvia aos seus
Ministros para aconselharse, consul-
tando devagar, para executar promptto.
Vendose sobrem.te nas suas rezoluçoes
primeyro os effeytos, do q̃ as causas.
Foy chamado o Magnanimo pela gran-
deza, e heroicidade de suas acçoes, e pela
facilid.e com q̃ emprendia, e conseguia
vencendo as mayores difficuldades.
Attendeo ao Estado Eccl.co com mão
tão larga, q̃ admirou o mundo, vene-
rando sempre nelle aquella excelen-
cia, e primazia, q̃ lhe dá a Religião.
Fazendo respeitar esta com as suas ar-
mas não só no poderozo soccorro, que
enviou contra o poder Otomano,
mas

BIBLIOTECA NACIONAL

mas por toda a p.te do mundo, em q' a-
batteo a soberba das Cerezias, e illumi-
nou a cegueyra do Gentilismo. Foy pay
dos Povos, mostrando viver mais para
elles, do q' para si; constituindo-se fi-
nalm.te por estas, e outras virtudes Rey
perfeyto em tudo, e por isso mais ama-
do, e chorado de todos.

Estas, e outras
m.tas Causas forão o incentivo da pe-
na, e a justificada razão da magoa;
e p.a q' se fizesse ainda mais mani-
festa a sua dor, ordenou o Senado
desta Villa se preparasse hum rico,
e magnifico Mausoleo, em q' se res-
peitasse igualm.te a memoria na
elevação do objeto, e q' se fizesse publi-
ca na ostentação a saudade, que
lhe consagrarão os Coraçoens, cujo
Cuidado se encarregou ao insigne Ar-
chiteto Francisco X.er de Brito.

Destinouse para este Lugubre
aparato, e Celebração das exequias
a Igr.ª de N. Sr.ª do Pilar do Ouro
Preto, freguezia a mais antiga das
duas desta Villa. He este Templo
de figura oitavada por dentro, com 3. al-
tares Colateraes de cada Lado, adorna-
do todo com summa perfeição. Tem
da porta principal athe os arcos do
Coro 22. palmos de comprido, e deste
Arco athe os do Cruzeyro, ou Cappela
mor 88.; de Largo 55., e de altura
do pavim.to athe o teto 58.

Adorn-
nouse em pr.º Lugar o frontespicio
exterior da mesma Igr.ª de panos
Negros dispostos Com certos neg
efeitos feytos com admiravel ar-
tificio entre claro, e escuro, q̃ sus-
pendendo a vista satisfazia igual-
mente o entendimento.

N.

No mais alto delle, e bem no meyo estavaõ duas Mortes com azas sustentando nas maõs hum relogio de area tambem com azas; verdadeyra demonstraçaõ da volatilidade da vida humana, cujo fim he a morte.

No meyo do frontespicio debayxo de hum magestoso pavelhaõ de veludo negro se via hum meyo corpo, ou Busto de marmore, verdadeyro retrato do Serenissimo Rey D. Joaõ 5.º; em cujos lados se viaõ tambem de marmore duas estatuas com azas, e clarins na boca em acaõ de tocalos, q̃ representavaõ a fama como publicando a hum, e outro Polo do mundo as glorias do mesmo Serenissimo Rey defuncto.

Seguiaõ se logo por

baixo dous Meninos tambem de mar-
more, q̃ delum, e outro lado sustentavaõ hũa grande Tarja, na qual
se Lia em Letras grandes a se-
guinte Inscripçaõ.

Joanni Quinto
Lusitanorum Regi Fidelissimo;
Europaeo, Africano, Asiatico, et Americo;
Magnifico, Pio, Felici,
Innumerisq̃ Nominibus desideratissimo;
Terris paulo ante, nunc vero astris dominanti;
Senatus Oppidi, vulgo Villa Rica,
Istiusmodi sepulchrale Monumentum
Ex unanimi Voto, ac decreto posuit,
In aeterni amoris tropheum.
Consolatione Populi
Comuni, ac publico patriae Parenti
Supremam Lacrymarũ vicẽ redditurus.

Debaixo da mesma Tarja, outra mais
pe-

3

pequena em Ezequiel em meadas Letras = In omnibus plateis plan- Amos cap. 5. v. 16.
ctus, et in cunctis, quae foris sunt, dicetur Vae, Vae: Et vocabunt ad planctum eos, qui sciunt plangere. Completando toda esta excellente perspectiva as Armas reaes Portuguezas em hua separada, e grande tarja de talha em cima da porta principal da Igreja.

Ao entrar da porta principal dentro se via logo correspondente de hum, e outro lado na extensão, comprehendendo o Coro pela parte de baixo, hua armação de panos negros admiravelmente ligados com outros brancos em forma de festoens de luzas pontas sahidas com bellissima proporção varias bordas de borda- duras, e franjas de ouro, sahindo do meyo de cada lado hum espe-

cial enxerqado de brancas sobre o ne-
gro, de tz pendiaõ duas grandes tar-
jas em q̃ se lia da parte direita
a seguinte Inscripçaõ.

O Rex Miraculo
Joannes Quintus
In gerenda Orbis Terraquei Machina
Sui Atlas Imperii:
Heroici animi dotibus, ac virtutibus
Admirabile Prodigium;
Optimè rerum gestarum fama
Nullo in Ævo periturus;
Regnum Cum vita deponens
Suis flendus, et omnibus
Exanimis jacet.

E da parte esquerda

Virtutis exemplo
Joannes Quintus

Bru-

Prudentiâ, justitiâ, Fortitudine, Temperantiâ
Ditionem suam
Amplioribus finibus dilatavit.
Numinis reverentia,
Et suarum Virtutum Memoria
Omnibus Commendatus:
Æternum sui desiderium relinquens
Fatis Concedit.

Corria a mesma armação entre claro, e escuro afectar com diversidade de apartados os mesmos arcos do Coro, dos pendião nas pontas diversas Borlas de ouro; e no meyo delle se fazia hum Laço, de cujo entrepasso sahia huã Careyra prateada com azas de morcego, pendendo della huã Volta do mesmo branco, em q̃ artificiozam.te se segurava huã Tarja de 8. palmos de diametro pintada de claro escuro com

a Letra = Sceptra Ligonibus æquat =; e descendo a mesma armação, p.ª as pintar, ou acentar do mesmo arco, se virão sobre Capiteis, sobre bases de firma-vão, duas mitras, e as suas igualm.te pintadas entre claros, e escuros com dous advertidos Emblemas.

No daq.do direyto se figurava Eum Sol pintado entre Nuvens com a Letra = Et Latet, et Lucet =; ma-nifestandose nelle a singularidade Com q̃ o defunto Rey, ainda entre as trevas da morte resplandecia igualm.te para a memoria, e para o respeito. No daq.do esquerdo se observava Eua morte Coroada e por cima della voando a figura da fama com azas, Com a Letra = Fama superstes = mostrandose q̃ ainda podendo a morte roubarlhe a vida, lhe nao amorteceo a gloria.

Por baixo do mesmo Coro em
pouca distta. da entrada da porta prin-
cipiavão os assentos para o Coro dos
Sacerdotes, e mais officiaes, em com-
primento de 50. palmos de cada
Lado, em q' havia tres ordens delles
dispostos huns por cima dos outros
cobertos todos de panos negros com
igual asseio, que satisfaçaõ. Do

Arco do Coro para dentro corria em
todo o corpo, e ornado da Igreja com
mais especialid.e a armação, dis-
posta igualm.te sobre o preto o ma-
tizado branco, fazendo as todo hua
tão excellente perspectiva, q' a mes-
ma cauza, q' satisfazia a vista, e
o entendim.to era a q' duplicava mais
a saudade. Estava integram.te co-
berta de negro desde o pavim.to athe
á cimalha do tecto, sahindo de toda

esta em roda huns quartados, ondeados brancos, de q̃ artificiosam.te estava toda a mais armação para baixo.

Via-se por cima do arco principal do coro hum como enlaçado de brancos, de q̃ pendia hua Tarja de 5. palmos de diametro pintada tambem de claro escuro, na qual se via pintado o Rey, e Deos Jano coroado, com dous rostos, e hua chave na mão, com a letra por baixo = Rex, et Divus =
e mais por baixo della outra = Claudet aeterna nexia bella sera =; em

Ovid. 1 Fast.

cujo emblema se simbolizava a singularid.e com q̃ o Rey defuncto, como melhor Deos da Paz fechou de sua vez as portas do Templo. Desta Tarja se seguia por baixo outra forma de prizão de q̃ nacia hum encrespado de brancos, q̃ cercava hua Caveyra prateada com azas, e della hum ondeado, q̃ sustentava outra Tarja de 5. palmos, com

de

se viaõ pintadas tambem de claro e escuro as Reas Armas Portuguezas, q̃ ficavaõ pendentes no meyo das mesmas do Coro.

Nos dous Pilastros, q̃ ficavaõ de hũa, e outra p.te do coro se via em cada hum sua tarja de tropheos d'armas, q̃ sustentavaõ por cada lado dous Meninos; pendendo do meyo della hum apanhado, ou estofado de branco em forma de paninhos com borlas de ouro nas pontas, e no meyo de cada hũ hũa Caveyra com azas servindo-lhe de Laços.

Seguiase Logo de hum, e outro Lado da Igr.a as duas p.as dos Tribunaes q̃ ficaõ por cima das portas Lateraes della, em alto de cada hũa se via correspondentem.te pender de hũ p.ao enlaçado de branco, q̃ sahia da cimalha do tecto, hũa tarja, em que

da p.te direyta se via outro emblema, no
qual se figurava a ave Fenix, re-
nacendo outra das mesmas Cinzas, com q
se abrazava, Com a Letra = Una ex
alia = Manifestando a felicidade dos
Portuguezes, nascida da de Guarda Rey,
sendo taõ gloriozas as suas acçoes, que
de suas Graças ou resurgiaõ felizm.te
outras. Da p.te esquerda se via ou-
tro emblema, em q se via pintada
a morte de hum Rey em sua Cá-
deyra assentada, Com a Letra = Ex-
Ovid. de Pont. tinctum vivere fingit amor = Figu-
rando se nelle o amor, e veneraçaõ
q radicara nos coraçoes dos seus vassa-
los, e Como lhe repetiaõ os mesmos
obsequios ainda nos horrores da se-
pultura. Por bayxo de cada hua des-
tas Tarjas pendiaõ 3. caveyras pra-
teadas com azas; hua no meyo, e
duas nos Lados porem mais abayxo,
das

BIBLIOTECA

das quaes se formava hum admiravel Pa-
vilhaõ de brancos com borlas de ouro nas
pontas, sahindo da concavidade delle
hum excelente Laço encrespado, de q̃ pen-
dia sobre o arco de cada Tribuna hua
pequena Tarja, q̃ na da p.te direyta
tinha a Letra = Rumpit moras =, e
na da esquerda se Lia = Imminet
Extrâ =.

Por bayxo destas duas Tribunas
se formavaõ 4. grandes Coretos para
a Muzica, dous de cada p.te hum superi-
or ao outro, todos bellissimam.te guar-
necidos, de q̃ pendiaõ diversas Tarjas
de tropheos d'armas, e compondo delles
toda a armacaõ a fazer hum excelen-
te remate no arco inferior do Coro,
do meyo do qual pendia hua grande
Tarja igualm.te pintada, em q̃
se figurava outro emblema em
a figura do tempo, demonstrado com

hum velho correndo com sua fouce na
mão direyta, e na esquerda hua ampu-
lheta dourada, e com azas, e por cima de
tudo hua coroa com ceptro; com a
Letra = Illo sub rege aurea Saecula =
manifestando as felicidades de Por-
tugal renovadas na vinda do Rey de-
funto os seculos de ouro na sua pru-
dente administração.

Virg.

Seguiãose ás dittas
pr.as Tribunas os D.res Relatores de hua
outra parte, vendose no Capitel de
Cada hum, hua Targa de trofeos de
armas, q̃ sustentavão dois meni-
nos, e della se formava outro exce-
lente, aindaq̃ diverso pavilhão, no
centro do qual se via hum esquele-
to engenhosam.te pintado de perspe-
ctiva recostado em mad.a com azas
de morcego, segurando com a mão
direyta hua das cortinas, q̃ cahião
do Pavilhão real, q̃ cobria o tumulo
no

BIBLIOTECA NACIONAL

no Centro da Igr.ª, e Com a esquerda
huã pequena Tarja com as armas
Reaes Portuguezas, e por baixo della
de huã, e outra p.te varios tropheos
d'armas.

No alto das duas Tribunas,
q̃ se seguião de huã, e outra parte, se
via pender da cimalha do tecto huã
gr.de Tarja, igualm.te pintada de
claro, e escuro, em q̃ se via na da p.e
dir.ta hum emblema, em q̃ se figura-
va a Espinalheira de Minerva com
Ceptro na mão esquerda, e na direyta
huã Coroa de Louro, e outra na Cabeça,
sentada em hum throno formado so-
bre hum Ceo estrelado, com a Letra =
et Astris dominabitur astris = mani-
festando a Sabidoria do de Santo
Rey, e os g.des cuidados, q̃ teve nas Scien-
cias, erigindo Academias, e accen-
do, e offerecendo Coroas de Louro aos

q̃ fias merecias. Na da esquerda se via outro emblema, em q̃ se figurava a Fortuna com azas, e posta com hum só pé em sua roda, com a letra = Constans in inconstantia = simbolizando a particularidade, e magnanimid.e do defunto Rey, com q̃ soube fazer perpetua a sua felicid.e suzpendendo na roda da fortuna a inconstancia em q̃ se firma. Por baixo de sua outra tarja se viaõ outras cadeyras prateadas igualm.te dispostas como as dos pr.os Tribunaes, ainda q̃ com diversidade de armacaõ, pendendo do meyo dellas hua Tarja pequena ao rés do Tribunal, em q̃ se lia na dep.e direyta = Nemini parcit =, e na dep.e da esquerda = Semper adest =.

Por baixo destes 2.os Tribunaes ficavaõ os dous pr.os altares da Igr.a igualm.te cobertos de

BIBLIO

de negro, sahindo das mãos de dous meninos, acabavão nos remates de cadaum [illegible] repuxados brancos, que vinhão de cima, com q̃ belissimam.te se adornava toda a face de cada altar estando na p.te mais alta, e meyo de cada hum hua tarjeta com armas coroadas, das quaes sahião huns gr.des apanhados de que pendião os escudos Portuguezes, q̃ cahião ao meyo dos altares.

Nos capiteis dos 8.vo Pilastros de hua, e outra p.te se vião outras tarjas de troféos d'armas sustentadas igualm.te por dous meninos, dahonde artificiozam.te de cada hua hum pavelhão de brancos, q̃ cobria hua pequena figura de vulto dourada vestida a Eroica, q̃ serve de ultimo remate na cupula de cada hum dos Pulpitos, tendo ca-

da huã della sua palma na mão

direyta, e na esquerda hũa Inscri-

ção, e na pianna do Pulpito do

Lado direyto dizia = Iustus ut Pal-

ma florebit =, e na do esquerdo se

Lia = Illi justitiæ palmam da-

bunt =. Viaõse igualmente os mes-

mos Pulpitos cubertos de negro,

estando se a Cupula delles adorna-

da com seus ricos franjas, de q. pen-

diaõ diversas borlas de ouro. Por

Cima das 3 as Tribunas pendentes

da Cima da do tecto, se via em ca-

da hũa sua Tarja, e nas de figu-

rado hum emblema em hũa Pal-

meyra, cheya as palmas de ouro

Com a letra = Crescit, et fructi-

ficat = simbolizando o acerto das

acçoens deste Santo Rey, e dos meyos

nos tempos felicissimos, e se observavaõ

já

Psalm. 91. Vs. 13.

Deuter. cap. 25. Vs. 1.

da parte direyta

BIBLIOTECA NACIONAL

ja em si tinhão ogrocenio, e ordem do
merecim.to dellas. No dep.º esquerdo
seria pintado o R. Velho com hum
total vago, e deys de navio, com a
Letra = Et cumit, et quievit = ma-
nifestando agostora quietação, com
q' só como a receber os fructos da paz
delle, o enclere aprudente administra-
ção do defuncto Rey.

Por bayxo destas
Tarjas pendião diversos apanhados
de branca com outros caveyros pra-
teados, do meyo dos quaes pendia
outra mais pequena Tarja, q' en-
cia nome das Tribunas, lendose
na dep.ª direyta = Nullibi quievit =
e na da esquerda = e ora discernit =.
Por bayxo destas Tribunas ficavão
os dous altares igualm.te adornados
como os pr.tes, pendendo tãobem no
meyo delles outros escudos de armas reaes.

Seguiãose os 4.ro Pelastros de
Sua outra p.e, em cujos capiteis
estavão outras Tarjas de Trofeos de
d'armas sustentadas por meninos
Dellas nascião diversas formas de
Pavilhoens brancos com borlas de
Ouro, q̃ em Sua outra p.e ser-
vião como docel aos dous es-
queletos de corpo inteyro, q̃ corres-
pondião em tudo aos dous, q̃ estavão
nos 2.os Pelastros, e sustentavão
todos as 4. cortinas do Pavilhão
real, q̃ cobria toda a fabrica do
meyo da Igr.a

Alem se seguião
as 4.as ultimas Tribunas de Sua
outra p.e, em q̃ se via igualm.te
sahir por cima dellas, e em cima da
do tecto outras grandes Tarjas
como as demais em q̃ na do meyo
direyta se figurava hum emblema
com

5

18

em q̃ se via hum Templo Magnifico com a letra = Dat, et relyquit = manifestando-se nelle a magnificencia, com q̃ o defunto Rey edificou, e engrandeceo tantos, dando gloria a D.s, e crescendo-a na grandeza, e na piedade. No lado esquerdo se via outro emblema figurado em huã oliveyra combatida dos ventos permanecendo sempre imovel com a letra = immobilis dum lacitur = simbolizando o inalteravel sistema com q̃ o defunto Rey conservou sempre em paz os seus dominios apezar de todas as diligencias, com q̃ se pertendeo perturbar.

Por bayxo dos ditos tarjas pendiaõ engenhradamente outras cabeyras, q̃ formavaõ outros diversos apanhados em nós,

BIBLIOTECA NACIONAL LISBOA

e encrespados admiraveis, do meyo
das quaes sahião sobre o bico de cada hua
das d.as Tribunas outras pequenas Tarjas
com hu'a delas da p.e direyta = Omnia
Vumgit =, e na da esquerda = et Altiora petit =. Por baixo destas Tri-
bunas ficavão os 3.re, e ultimos al-
tares com os mesmos meninos, q' sus-
tentavão admiravelm.te a armação
dellas, e no meyo ficavão as Caveyras
Toreadas, de q' pendião como nos
outros os escudos das armas reaes.

Entre estas ultimas Tri-
bunas, e o arco da Capela mor, ficavão os 3.re Pilastros nos quaes havia
tambem outras Tarjas de trofeos
d'armas, de q' especiozam.te salia
to das mesmas Tribunas, e para o
d.o arco da Capela mor toda a ar-
mação, q' nelle ficava com admi-
ravel proporção; e no meyo dos os dos
Pen-

Pendia por cima delle da cimalha do tecto hua grd.e Tarja, em q̃ se figurava hum emblema em hum Sol illuminando todo o globo da Terra com a Letra = Et Lucet, et Vigilat = em q̃ se exprimia a perespicaz providencia, com q̃ o defunto Rey administrava o governo em todos os Reynos, e dominios sujeitos nas 4. partes do mundo. Por bayxo da d.a Tarja pendia hua caveyra dos ares, da qual sahião huns cortinados de branco, dos q. pendião em hua grande tarjeta as nossas armas Portuguezas.

O Vão inferior deste arco, em q̃ se formou hum altar portatil, se via hum magnifico docel de brocado roxo com seu espaldar de veludo preto, e nelle figurado hum Manto branco, em q̃ se manifestavão

as Insignias das 3. Ordens Mili-
tares, que Seus Foraõ Mestre o de-
functo Rey. Cahia os d.os espaldares
sobre o altar, q̃ estava adornado
de castiçaes, e Cruz de prata Com
frontal de veludo preto, Como todos
os mais Lateraes.

No pavimento,
e Centro desta Igr.a se formou hum
Supedaneo de 3. degraus de palmo
Cada hum, Com 32. palmos de Largo
e 38. de prolongo, ficando na sua cir-
Cunferencia Com hua figura quasi
obada seguindo a proporçaõ da Igr.a

Fazia esta figura 4. engras
q̃ resaltavaõ os degraus para dentro,
em Cada hua das quaes se formava hua
Columna da ordem Compozita, fingindo
marmore preto Com veyos brancos,
Com pedestaes na mesma igualdade,
tra-

dourados os Capiteis, e varios fingindo bronze com 20. palmos de pé direito, que com os 3. do Capiteis faziaõ a altura de 23.

Recebia cada huã destas Columnas huã quartela, q todos fechavaõ pelo Longo na distancia de 14. palmos, e 6. pelo Largo, em cuja distancia se figurava o Corpo de huã Loje fingindo marmore preto. Sobre ella se fingia o Tumulo e deposito do Corpo do Rey defuncto, o qual estava coberto com hum pano de veludo encarnado ricam.te franjado, e agaloado de ouro, de q pendiaõ varias borlas do mesmo. Por cima delle se via huma grandissima almofada de veludo recamada tambem de ouro, em q se sustentavaõ as insignias Reaes de Coroa, Ceptro, e Bastaõ de comando.

Em os 4. Lados agudos da dita Loje, q recebiaõ as

BIBLIOTECA NACIONAL

quartelas estavaõ 4. Meninos fingidos de marmore branco do Emprimento de 3. palmos de diametro arteficiozamente feytos tendo cada hum seo lenço aplicado aos olhos com acaõ demonstrativa de pena, e juntamente sua apropriada Inscripçaõ, q. na dos da face princi-

Dan. Cap. 13. V. 22. pal eraõ = Angustiæ sunt mihi

Psalm. 6. V. 7. undique =.= Lacrimis meis Stratum meum rigabo =; e na da outra face q. correspondia a aquela mesma, eraõ =

Mich. Cap. 1. V. 8. Super hoc plangam, et ululabo =.= Vi-

Tren. Jerem. Cap. 1. V. 12. dete si est dolor, sicut dolor meus =.

No bojo, ou ventre das quartelas, q. recebiaõ as Columnas estava em cada huã, hum esqueleto de estatura natural sentado sobre ellas, tendo na maõ direyta cada hum sua fouce prateada, e na esquerda seo escudo com inscripçoens, q. na primr.a se fi-

caraõ

cavão na frente se lia = Ecce Rex tuus =. = Ecce Rex vester =; e porque ficavão no lado interior se lia = Numquid non iste est David Rex terræ ? = = Ipsius est autem Rex =. Joan. Evang. Cap. 12. vs. 15. Idem Cap. 19. vs. 14. 1. Reg. Cap. 21. vs. 11. 3. Reg. Cap. 22. vs. 37.

No Centro das 4. Columnas se via formado hua admiravel Pyramide, ou obelisco, no alto do qual servia hum nobilissimo Cofre, ou urna como deposito da Cinza. Tinha este corpo de alto 20. palmos e na sua mais largura, ou comprim. 13.

Sustentavão no ar esta machina sobre os hombros 4. figuras vestidas á Eroica com roupas brancas, significandose nellas as 4. partes do mundo, aq se extende o dominio Lusitano; tendo cada hua a seus pes aquelle bruto, q as distingue. Erão as da frente a Europa, e Africa, vendose nesta pela

BIBLIOTECA NACIONAL

no Elefante

Religiaõ illuminada; a ceguerra da Azia; e naquella pela Soberania sojugado no Touro o poder da Europa. Os de fronte Antr.^e eraõ a America, e Africa; observandose nesta domada no Leaõ a fereza da Africa; e naquella domesticada no Tigre a barbarid.^e da America; mostrando todos sentir igualm.^te o gozo q̃ por elles se repartia.

Nos vaõs entre estas figuras se viaõ 4. esqueletos naturaes cobertos de fumo preto, trassados de tal forma q̃ vestidos os lados delles via organizado o corpo, e elles interiores, vendose nelles verdadr.^am.^te como em proprios, e naõ pintados figuras, dectado ate no reduz da separaçaõ o devido, e duplicado o Error da morte. Eraõ todos de estatura ordinaria, como q̃ ficavaõ fronteyro a porta se viaõ pirados Co-

ray

6

22

roz, Ceptro, e trophes de armas com sua Coroa matcada na mão direyta, e na esquerda a Ephigie = Oportet enim Mori emaō =. Paul. ad Corinth. 1. Cap. 15. V. 55.

Ficava esta Machina levantada sobre as figuras 4. palmos, sendo toda ella fingida de pedra marmore tão admiravelmente imitada. Nos 4. angulos do pr.º corpo, q formava se viaō sentadas 4. virtudes, em q mais resplandeceo o defunto Rey, fingindo todas marmore branco, fazendo sobre o preto admiravel perspectiva.

Na frente do p.º direyta daquelle corpo se via expressa a Fé em acto devoto olhando p.ª huã Cruz, q tinha na maō direyta, com a qual se dava a entender a viva fé, q professou o Serenissimo Rey defunto, e procurou dilatar por todos os seus dominios: na esquerda se figura-

no seu Livro, pendendo da mesma sua
tarja, com esta letra = Dabitur enim illi
Sapient. Cap. 3. Vs. 14. Fidei donum electum =. No Lado es-
querdo se via igualmente outra, que repre-
zentava na espada, e balança a Justiça:
com que o defunto Rey governou em paz
os seus Reinos, espalhando por todo o
Mundo, com a Letra = Justitia
Psalm. 118. Vs. 142. tua, justitia in æternum =.

Na
frente, que correspondia às outras mãos
se via da parte direita a Prudencia
com a divisa das Obras na mão, ma-
nifestando o primeiro exercicio desta vir-
tude no Serenissimo Rey defunto, co-
mo por principio de todos os acertos
dos seus governos, e como mestra delles; ven-
do-se-lhe na mão esquerda outra pe-
quena tarja, com esta letra = Pruden-
Job cap. 26. Vs. 3. tiam tuam ostendisti plurimam =.
No Lado esquerdo se divisava a Ca-
ri

BIBLIO... NACIONAL

vid.e divina na chama ardente, q̃ ja-
mais se via, aos olhos no ceo signi-
ficando o amor, e com q̃ o Serenissimo Rey
Defunto se portou p.a com D.s na observancia
da sua Ley; e no Pelicano, q̃ o peito tinha
ferido com alicio o peyto p.a dar o sangue
aos filhos, se representava a charidade
do Proximo, e dispendios, q̃ fez com os
pobres, e com a Religiaõ no augm.to das
Missoens q̃.do a reducaõ das almas ao
gremio da Igr.a: lendose na tarja, q̃
tinha na maõ esquerda = Charitas ejus
in nobis perfecta est = Joan. Cap. 4. vs. 12.

Deste primeyro
Corpo se formava hum sendo nos Lados, q̃ acabavam em 4. engras, de q̃ se
formava o 2.o Corpo; vendose nas 4.
pontas delle sentados 4. Meninos
de vulto fingindo Marmore branco
com diversas aves sentidas proporcion-
feytas; tendo cada hum delles sua ins-

va seu Livro, pendendo da mesma hua
tarja com Letra = Datus est ure munis electi
Sapient. Cap. 3. Vs. 14. Fidei donum electum =. No Lado es-
querdo se via igualmente outra, q̃ repre-
zentava hua espada, e balança, e a Letra;
Como o defunto Rey governou em paz
os seus Reinos, e Justiça por todo o
Mundo, com a Letra = Iustitia
Psalm. 118. Vs. 142. tua, justitia in æternum =.

Na
frente, q̃ correspondia ao Altar mayor
se via da parte direyta a Prudencia
com a divisa de Olhos na mão, ma-
nifestando o grande exercicio desta vir-
tude no Serenissimo Rey defuncto, co-
mo principio de todos os acertos
do seu governo, e como mestra delles; ven-
do-se-lhe na mão esquerda outra pe-
quena Tarja, com a Letra = Pruden-
Job cap. 26. Vs. 3. tiam tuam ostendisti plurimam =.
No Lado esquerdo se divizava a Ca-
ri

BIBLIO... NACIONAL

vid.e divina na chama ardente, q. na
mão se via, aos olhos no Ceo signi-
ficando o amor, e cong.e o Serenissimo Rey
Defunto se portou p.a com D.s na observancia
da sua Ley; e no Pelicano, q. ao peyto tinha
ferindo com o bico o peyto p.a dar o sangue
aos filhos, se representava a charidade
do Proximo, e dispendios, q. fez com os
pobres, e com a Religião no augm.to dar
Missoens p.a a reducão das almas ao
gremio da Igr.a: Lendosse na Tarja, q.
tinha na mão esquerda = Charitas ejus Joan. Cap. 4. Vs. 12.
in nobis perfecta est =

Deste primeyro
Corpo se formava hum ovado nos Ala-
dos, q. acabavam em 4. engras, de q. se
formava o 2.o Corpo; vendosse nas 4.
pontas delle sentados 4. Meninos
de vulto fingindo Marmore branco
com diversas aves vestidas proporcion.
feytas; tendo cada hum delles sua ins-

Crispus em q̃ nos prim.te da frente se Lia=

Job Cap. 16. Vs. 7. Sed quid agam? Si Locutus fuero, non quiescet dolor meus, et si tacuero, non recedet à me=. = Nunc autem in memet-

Job Cap. 30. Vs. 27. ipso Marcescit anima mea, et possident me dies afflictionis=. E na da outra frente as interior da Igreja se Lia= Tristi-

Paul. ad Rom. Cap. 9. Vs. 2. tia mihi magna est, et continuus dolor Cordi meo=. = Accingite vos, et

Joel Cap. 1. Vs. 13. plangite Sacerdotes, ululate Ministri altaris=.

Continuavaõ outras differentes forças com diversa, e belissima architectura Correndo sempre com ajudo athe completar com hum admiravel Cofre, Como eterno deposito dos Livros, fingido tambem marmore preto nos seus faciados; fazendo o mais Campo delle huã excelente vista de marmore amarello Lavrado de ouro, Com igual proporçaõ, e riqueza.

Toda esta Lugubre Machina, tan-
to de Obeliscos, ou Pira, como de Tumu-
lo real, estava debayxo de hum rico Pa-
vellaõ de brocado roxo, o qual sustentava
em huã de suas garras a serpente tim-
bre dos escudos Portuguezes, q̃ se for-
mava de vulto proporcionado junto
ao tecto da Igr.a; tendo na outra o es-
cudo das mesmas armas. Sahiaõ
do mesmo Pavilhaõ 4. grandes Cor-
tinas de veludo negro lavrado cada
huã de comprim.to de 50. palmos
Cujas pontas hiaõ a buscar os 4. Pi-
lastros da Igr.a, onde eraõ sus-
tentadas pelos 4. esqueletos de vul-
to, de q̃ ja se fez menção.

Pelos
4. Cantos do Tumulo, por todo o pa-
vim.to, se viaõ chuveyros de Luzes
com grandes tocheiros, q̃ sem outras
mais Luzes algumas, q̃ as por alta-

rey fazia hũa sobre payxaõ de vista
agradavel em desprezo daquella antiga
multiplicidade de Luzes, q̃ justamente
aboliu o costume por improporcionada.
Seguio tudo a grandeza do Seg.or q̃ naõ ad-
mitia mais resgatos, q̃ perfeytos na
obra; nem a possibilid.e de hũa terra
recem nascida, e meditterranea, pode im-
pedir a antecipaçaõ dev.ta q̃ fossem publi-
ca demonstraçaõ da magoa.
Esta em breve
descripçaõ foi a fabrica triste, q̃ esta V.a
Cabeça de todas as Minas, em q̃ reside
o governo dellas, erigio a saudosa memo-
ria do Serenissimo Rey D. Joaõ o 5.o Sr. Nosso
Seg.or Sechatum de anno de 1750. ; e se
naõ excedeo pela grandeza, ao menos
pela magoa, e sacrificios da dor
excedeo a todos os Obeliscos, e Py-
ramides, q̃ mais levantou no mun-
do a vaidade, do que a pena,
e por isso taõ Catholicos, que a
pe

apenas lhes conserva o tempo a memo-
ria, quando neste fabricado só pelas
medidas dadas, se fará eterna a
saudade.

Feytas as ceremonias
de quebrar os Escudos pelas ruas
segundo o antigo estillo Portuguez fue
go acto de ser nas 3. praças mais pu-
blicas desta villa com a maior de-
monstração de sentimentos; e dispos-
to tudo para a celebração das reaes
exequias, se destinou para ellas o
dia 7. de Janeiro do prezente anno,
em q. cantou a Missa o R.do vig.ro de requiem
da mesma Igr.a sendo nella seus aco-
lytos os R.dos vig.ros do Ouro branco
e do Engenho, e com capas de asp.o alem destes
os R.dos vig.ros da Antiguas, etc. etc. reci-
tando elegantem.te a oração funebre o R.do
M.el da Encarnação [illegible]. Por se ajusta-
do o Coro de vozes, e instrum.tos em n.o de 50. foy

BIBLIOTECA NACIONAL LISBOA

Cantando lugubres Off.os, em q. salmearão oitenta, e tantos sacerdotes, de q. se compunha o Cabo. Assistio o Ouvor. gal. da Camara com os Juizes, e Offi. da Camara em Corpo unido, e com elle a mais p.e da nobreza, q. tinha servido a Republica, tudo com capas compridas, e voltas pretas, cujo Corpo tomava todo o lado esquerdo da Igra. ficando da outra p.e della os tribunaes, e Cabo em grande nº. as mais pessoas distinctas, q. havia na terra; manifestando todos no silencio, com q. assistirão a inexplicavel magoa, q. sentião os Coraçoens. Com esta ampletude se celebrarão as Srs. Rey D. João o 5. as Exeq̃ias funeraes, q. durarão das 9. horas da manhaã athe perto das 5. da tarde, sendo mais admiraveis pelo pranto, q. pela grandeza; pois sendo hum o Sepulchro forão m.tos os altares, q. nos peitos fabricou a magoa, onde melhor se repetirão sempre os sacrificios da saudade, com q. se pretenderão eternisar no fogo dellas as memorias, q. serão eternas, pias e glorias.

Fim